



## **FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICA EDUCATIVA: UMA RELAÇÃO DE (RE) CONSTRUÇÃO DOS SABERES**

Carla Cristina de Moura Cabral

carlynhaufpe@hotmail.com

### **RESUMO**

O presente trabalho é fruto de minhas experiências enquanto formadora no curso de formação continuada na modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA em Redes Públicas de Ensino. A partir da minha vivência como professora formadora posso afirmar que os espaços de formação continuada se constituem como oportunos para o aprimoramento de nossa formação inicial (professor ministrante e professor ouvinte) e também da prática educativa. Contribuem decisivamente para uma prática pedagógica mais atualizada, contextualizada e diversificada no que tange a construção do conhecimento e de sua reconstrução. Também refletem positivamente nos trabalhos produzidos pelo professor em sala e na aprendizagem destes e na dos alunos. Da mesma forma que construímos novos saberes nas formações, também (re) construímos outros, seja com base na socialização do grupo seja pela mediação do formador. Assim sendo, os espaços de formações continuadas se caracterizam, portanto, em momentos de trocas e aprendizagens, auxiliando no fazer pedagógico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relato de Experiência. Formação Continuada. (Re) construção. Prática Educativa.

### **ABSTRACT**

This work is the result of my experiences as a training course in continuing education in the form of Youth and Adult Education - EJA in Public Education Networks. From my experience as a teacher educator I can say that the spaces of continuing education are constituted as desirable for the improvement of our initial training (teacher and lecturer hearing teacher) and also for educational practice. Contribute decisively to a more updated, contextualized and diverse with respect to knowledge construction and reconstruction pedagogical practice. Also reflect positively on the work produced by the teacher in the classroom and learning and these students. Likewise we build new knowledge in training, also (re) build others, is based on the socialization of the group is through the mediation of the trainer. Thus, the spaces of continuing education is therefore characterized in times of trade and learning, assisting in pedagogical practice.

**Keywords:** Experience Report. Continuing Education. (Re) construction. Educational Practice.

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho trata-se de um relato de experiência fruto de minhas vivências enquanto professora formadora numa curso de formação continuada na modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA, realizada na Rede Municipal de Ensino de Escada/PE, em Outubro do ano de 2013. A partir da minha experiência farei uma descrição do estudo, visando trazer algumas contribuições para o eixo temático da Educação.

Os espaços de formação continuada se constituem como oportunos para o aprimoramento de nossa formação inicial, de nossa prática docente e da ação educativa escolar. Contribuem decisivamente para uma prática pedagógica mais atualizada,

contextualizada e diversificada como refletem positivamente nos trabalhos produzidos pelo professor em sala, no seu aperfeiçoamento e na aprendizagem dos alunos.

Da mesma forma que construímos novos saberes nas formações, também (re) construímos outros, seja com base na socialização das experiências do grupo envolvido seja pela mediante a nossa preparação para ministrar uma formação, que requer novas leituras, planejamento, pesquisa.

As formações continuadas se caracterizam, portanto, em momentos de trocas e de aprendizagens, auxiliando no fazer pedagógico. Conforme afirma Nóvoa (1992), a formação não se constrói por acumulação de cursos, conhecimentos ou técnicas, mas sim através de um trabalho de reflexivo e crítico sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto de saber a experiência.

Diante dessa perspectiva, o presente trabalho é relevante para socialização, pois, os espaços destinados ao debate e diálogo são mais que oportunos para divulgar nossas produções e experiências, também contribuem fortemente para o nosso crescimento intelectual e pessoal. Logo, o interesse em buscar socializar esse relato de experiência se deu pelo fato deste servir como base para a troca de experiências com os demais profissionais e pesquisadores e ainda como ferramenta auxiliar na (re) produção do conhecimento. Também optei por publicizar essa vivência por seu caráter positivo e construtivo.

Ter participado como professora formadora foi uma experiência inovadora e muito prazerosa, possibilitou o meu crescimento como o dos muitos profissionais que estavam presentes na formação, também trouxe para a minha prática muitas conquistas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A atualidade vem exigindo da sociedade uma postura cada vez mais produtiva e informada, assim como sua busca por maiores aprimoramentos. Essa exigência torna-se ainda mais legitimada quando se trata do professor, pois este consiste num profissional altamente envolvido com a produção e a transmissão dos saberes historicamente construído.

Nesse contexto, os espaços em que ocorrem as formações continuadas são fundamentais na produção e na atualização desses saberes. Há, portanto, um reconhecimento da necessidade e importância da capacitação dos profissionais da educação por meio da formação continuada.

O termo formação continuada diz respeito a toda formação que ocorre depois da formação inicial/base. Conforme Chimentão (2009), a formação continuada de professores tem sido entendida como um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade profissional, realizado após a formação inicial, com o objetivo de assegurar um ensino de melhor qualidade aos educandos.

Segundo Candau (1997) existem três aspectos fundamentais para o processo de formação continuada de professores: a escola, como *locus* privilegiado de formação; a valorização do saber docente; e o ciclo de vida dos professores. Isto significa dizer que a formação continuada precisa: primeiro, partir das necessidades reais do cotidiano escolar do professor; depois, valorizar o saber docente, ou seja, o saber curricular e/ou disciplinar, mais o saber da experiência; por fim, valorizar e resgatar o saber docente construído na prática pedagógica (teoria e prática).

Nessa perspectiva, a formação continuada passa a ser um dos requisitos para a transformação do professor e de sua prática, pois é através do estudo, da pesquisa, da reflexão, da troca de experiência que é possível a mudança. Assim, a prática docente crítica, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

Por isso é que na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática (FREIRE, 2001).

Desse modo, é notória a importância dessa modalidade de formação para a ação educativa. Assim, segundo Pimenta (2001), uma identidade profissional se constrói a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições.

A Formação Continuada tem como um de seus objetivos propor discussões teóricas que possam colocar os profissionais atualizados em termos de novas metodologias de ensino e, com isto, contribuir para as mudanças que se fazem necessárias para a melhoria da ação pedagógica na escola e, conseqüentemente, da educação. As teorias fazem parte do processo de construção profissional, mas as teorias por si não bastam. Faz-se necessário que estas mobilizem o professor a relacioná-las com seu conhecimento prático construído no seu dia-a-dia, com suas experiências (NÓVOA, 1992).

## **METODOLOGIA**

Recorremos à utilização de ações bem diversificadas, cujo objetivo central foi ampliar o conhecimento dos professores envolvidos de diferentes áreas do saber sobre os temas em questão e a relação desses conhecimentos para um melhor desenvolvimento de sua prática docente.

A metodologia utilizada nos dias de formação se caracterizou em dois grandes momentos - uma dimensão teórica e outra mais prática. A dimensão teórica recorreu as seguintes etapas: primeiro houve uma sondagem oral, levando em consideração os conhecimentos dos professores, suas impressões e conceitos formados. Depois tivemos uma parte de exposição oral, debates e discussões sobre os temas em questão que foram

voltados para o estudo da Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e o Estudo dos Projetos Didáticos em sala de aula.

Posteriormente, efetuamos as atividades e sugestões práticas promovendo uma maior articulação desses temas com a rotina pedagógica dos professores da rede municipal. Dentre as vivências executadas e indicadas como sugestões para o uso com os educandos, podemos citar: uso de jogos como o caça palavras temáticos, cruzadinhas, bingo temáticos, dinâmicas de grupo, oficina artística, exibição de vídeos-documentários, mostras e exposições. Conforme mostram as imagens a seguir.



Imagem 01: Socialização das produções em grupo

Fonte: IPAGESP, 2013.



Imagem 02: Socialização das produções dos projetos

Fonte: IPAGESP, 2013.



Imagem 03: Socialização das produções

Fonte: IPAGESP, 2013.





Imagem 04: Roda de Diálogo e Produção

Fonte: IPAGESP, 2013.

As estratégias foram bem sucedidas, pois não se pode desenvolver uma boa prática sem se basear nos fundamentos teóricos para lhe dar suporte, nem tampouco, desprezar a prática e se restringir as filosofias e teorias. A teoria e a prática se completam. E é exatamente isso que os espaços de formação promovem articular cada vez mais as teorias que aprendemos na academia com a nossa prática diária.

## **RESULTADOS**

A formação possibilitou muito diálogo e reflexão sobre a postura e as práticas dos profissionais envolvidos, possibilitou muitas trocas de experiências e o estudo sobre as diferentes temáticas durante os dois dias de formação (conforme imagem 01).

Permitiu uma maior aproximação com os temas trabalhados em sala de aula, como foi de como trabalhar com base nos projetos didáticos e sua importância para o professor e melhoria da aprendizagem, da interdisciplinaridade, qual a sua relevância.

Conhecemos mais sobre a realidade e as dificuldades dos professores em abordar determinados assuntos em sua prática e como desenvolver estratégias de superação dessas dificuldades, através de sugestões de novas atividades, pesquisas e etc.

Vale ressaltar ainda que a formação tratou-se de uma etapa de pesquisa, ação, reflexão, que contribuiu diretamente para a nossa prática enquanto professores e educadores, sendo, portanto, um momento de construção, trocas e de aprendizado. O sucesso da formação ficou estampado na face dos professores, na fala e no sentimento de satisfação demonstrado durante o decorrer das atividades propostas e essencialmente no término do processo. Tratou-se essencialmente de uma construção coletiva e bastante proveitosa. Podemos perceber a grande motivação e interesse dos professores, especialmente no que diz respeito à participação em sala e sistematização de experiências.

Deste modo, a Formação Continuada deve constituir-se como um espaço de produção de novos conhecimentos, de troca de diferentes saberes, de repensar e refazer a prática do professor, da construção de competências do educador, sendo um espaço de produção coletiva dos professores.

## CONCLUSÕES

Com base na dinâmica realizada com os professores envolvidos e nas avaliações orais e as escritas promovidas pela rede municipal, podemos afirmar que a experiência adquirida durante a formação foi bastante proveitosa, promoveu muitas trocas e construções positivas. Percebemos a satisfação do público envolvido, a motivação e interesse em querer ampliar seu universo de conhecimento, especialmente no que diz respeito à participação em sala e sistematização de suas experiências. Enfim, o encontro permitiu grandes avanços.

Constatamos que quando a prática docente é objeto de estudo nesses espaços coletivos de formação, elas são fortemente resignificadas e esse fato deixa claro o quanto somos responsáveis pelo aprimoramento de novos paradigmas e também sujeitos ativos na construção de novas aprendizagens, isso porque, durante as formações continuadas, nossas práticas são expandidas para além da rotina escolar.

## REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, p.51-68, 1997.

CHIMENTÃO, Lilian Kemmer. **O significado da Formação Continuada Docente**. 4º CONPEF. Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar. - Londrina, Paraná, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa. Publicações Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. **Trabalho e formação de professores: saberes e identidade**.

IN.: Educação: novos caminhos em um novo milênio. Valfredo de Souza Ferreira (org).

João Pessoa: autor associado, 2001.